

Casos de Justiça faz relato sobre a bomba na OAB

A explosão de uma bomba na sede da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro, em agosto de 1980, durante o regime militar, é o tema do *Casos de Justiça*. O programa da TVE é semanal e vai ao ar nesta quarta-feira (19/7), às 19 horas.

Uma carta com explosivos, endereçada ao então presidente da entidade, Eduardo Seabra Fagundes, foi aberta pela secretária, Lyda Monteiro da Silva. A explosão causou tremor no andar inteiro do edifício e feriu gravemente Lyda que, aos 59 anos, morreu a caminho do hospital.

O processo criminal pelo assassinato de Lyda Monteiro já não existe. O crime prescreveu em 2000, 20 anos depois do fato, como prevê a lei. Atualmente, qualquer tentativa de apuração dos fatos fica sem efeito jurídico.

Em 2002, o filho de Lyda, Luiz Felipe Monteiro Dias, entrou com um pedido de indenização na Comissão de Mortos e Desaparecidos. Em fevereiro de 2006, depois de rejeitar o pedido, a comissão reconsiderou a decisão e aprovou a indenização. O Estado reconheceu a culpa pela morte da secretária e a considera vítima da ditadura.

Casos de Justiça conta com o apoio institucional da AMB — Associação dos Magistrados Brasileiros e da Amaerj — Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro. A proposta da emissora e dos parceiros é aproximar a sociedade e o Judiciário.

Date Created

19/07/2006